



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS GRADUAÇÃO - PRPG
DIRETORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS – DRI



ACORDO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

PLANO DE TRABALHO

I – DADOS CADASTRAIS

1. TÍTULO

Acordo de Cooperação Internacional entre a Universidade Federal de Lavras e a Kindu University (UNIKI-RDCongo).

2. ÁREA DE COBERTURA

<input checked="" type="checkbox"/>	Pesquisa	<input type="checkbox"/>	Inovação Tecnológica
<input checked="" type="checkbox"/>	Extensão	<input type="checkbox"/>	Extensão Tecnológica
<input checked="" type="checkbox"/>	Ensino	<input type="checkbox"/>	Desenvolvimento Institucional

3. PRAZO PARA A EXECUÇÃO DO ACORDO

2 anos

4. ÓRGÃOS EXECUTIVOS NA UFLA E NA UNIKI

- Escola de Engenharia (EENG) na UFLA
- Faculdades de Ciências Agrônômicas, Economia e Administração, Direito e Ciências Políticas e Administrativas na UNIKI/
RD Congo

5. MARCO JURÍDICO

- Legislação brasileira: Lei nº 14.133/2021. Nova Pnater Lei nº 12.188/2010.
- Legislação Congoleza: Portaria Nº 11/105 de 27 de outubro de 2011, criando a Universidade de Kindu (UNIKI).

6. PARCEIROS UFLA - UNIKI

6.1. CELEBRANTE 1

1. Tipo de participação Partícipe	2. Razão Social UFLA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (BRASIL)		
3. Endereço da sede (av., rua, nº, bairro) Campus Universitário, s/n		4. Inscrição Federal 22.078.679/0001-74	
5. Cidade/Estado Lavras/MG	6. País Brasil	7. Código Postal 37.200-900	8. Telefone (35) 3829-1858
9. Nome do representante legal Patrícia Duarte de Oliveira Paiva		11. Cargo Diretora de Relações Internacionais	

6.2. CELEBRANTE 2

1. Tipo de participação Partícipe	2. Razão Social UNIKI - UNIVERSIDADE DO KINDU (REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO)		
3. Endereço da sede (av., rua, nº, bairro) Lwama I e II		4. Registro	
5. Vila/Província: Kindu / Maniema	6. País RDC	7. Telefone	
8. Nome do representante legal Professor KIMENYA MUSAILWA Déogracias		9. Cargo Reitor da Kindu University	

II – DESCRIÇÃO

7. DESCRIÇÃO

O presente Acordo tem como objetivo geral, a construção participativa de um projeto modelo de integração da Extensão Universitária Inovadora com a Pesquisa Científica Aplicada, para a RD Congo e para a República Federativa do Brasil, através da UFLA e a UNIKI, e a ser denominado:

"Programa Universitário de Integração e Popularização das Tecnologias Inovadoras com a Pesquisa Científica Aplicada".



8. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Capacitações extensionistas inovadoras, concomitantemente à orientações científicas aplicadas em Tecnologias Socioambientais Sustentáveis da Agroecologia, objetivando promover a integração da extensão com a pesquisa, para uma rápida, suficiente e sistemática produção de alimentos básicos e fundamentais para as populações carentes na Província da Maniema e em Minas Gerais, cidade de Lavras, com geração de emprego e renda dignos, e com proteção e conservação ambiental. Pretende-se também, tornar-se o projeto como modelo, para expandi-lo em ambos os países (DRC-Brasil).

9. JUSTIFICATIVA

A República Democrática do Congo (RDC) está localizada na região central do continente africano. Possui estreita faixa de ligação territorial com o Oceano Atlântico e limita-se com nove países vizinhos: República do Congo, República Centro-Africana, Sudão do Sul, Uganda, Ruanda, Burundi, Tanzânia, Zâmbia e Angola. O país tem uma superfície de 2,345 milhões km², onde vivem aproximadamente 96 milhões de habitantes (e contando), e dispõe de abundantes recursos minerais, terras férteis, e um poder hídrico significativo, sem citar sua enorme floresta equatorial. A capital e principal centro urbano é Kinshasa, com população de aproximadamente 6 milhões de habitantes.

A economia congoleza baseia-se na exploração de recursos minerais por parte de empresas multinacionais, sobretudo cobalto, cobre, coltan, diamantes, ouro, estanho e está iniciando a exploração de petróleo. O país tem grande potencial hidrelétrico, além de abundância de recursos madeireiros e agrícolas (café, cacau, dendê, mandioca e frutas silvestres da biodiversidade local).

A RDC tem um gigantesco sumidouro de carbono graças à sua floresta equatorial, a segunda maior do mundo, depois da Amazônia, em termos de área de superfície, e atualmente a primeira em termos de sequestro de carbono e biodiversidade. Quatro dos nove parques nacionais da RDC estão listados como Patrimônio Mundial pela UNESCO. Esses parques incluem o mítico Bonobo no Parque Salonga, o último santuário do rinoceronte branco do norte no Parque Garamba, os gorilas das planícies (*Gorilla beringeii graueri*) no Parque Kahuzi Biega e os famosos gorilas das montanhas no Parque Virunga. Essa reserva oferece um imenso potencial para o turismo e a ecologia, como o local de Yangambi, que sediou os preparativos para a COP27 no Egito, mas atualmente carece de um plano de gerenciamento de conservação científica realista.

A RDC tem mais de 80 milhões de hectares de terra arável, mas atualmente menos de 10% dessa terra é usada, enquanto quase 80% da população vive em áreas rurais e depende principalmente da agricultura de subsistência. É importante enfatizar que o potencial natural desse setor pode e deve desempenhar um papel crucial no desenvolvimento socioeconômico e ambiental do país. A luta contra a pobreza nesse país envolve essencialmente a revitalização do setor agrícola, que é reconhecido por sua capacidade de gerar empregos, ao contrário de outros setores.

De fato, estudos demonstraram que um aumento de 10% na produção agrícola na RDC poderia se traduzir em uma redução de 7% no número de pessoas que vivem abaixo da linha da pobreza. Isso manteria as pessoas nas áreas rurais e evitaria o êxodo rural e até mesmo a migração para outros países.

O setor agrícola congolês, baseia-se na agricultura de subsistência, conduzido por absoluta maioria de agricultores familiares. Mas, paradoxalmente, a RDC registra já há vários anos, um acentuado declínio no desempenho agrícola no ponto de não ser capaz de atender ou satisfazer a demanda doméstica de alimentos.

O Brasil, por outro lado, é um país sul-americano. O quinto maior país do mundo (8.514.877 km²), com uma população média de 214 milhões de habitantes, faz fronteira a leste com o Oceano Atlântico e se estende para o interior ao longo das bacias dos rios Amazonas e Paraná.

O setor primário do Brasil é responsável por grande parte da economia. Café, cana-de-açúcar e laranja são as principais culturas, mas também são cultivados milho, algodão, arroz e mandioca. Nas últimas décadas, o Brasil passou a se interessar por biocombustíveis, especialmente o etanol.

O Brasil também é conhecido por sua maior floresta do mundo, a Amazônia, embora essa última esteja perdendo seu potencial como sumidouro de carbono devido ao desmatamento. O país tem setenta parques nacionais, onze dos quais são Patrimônios da Humanidade.



A agricultura (culturas permanentes e temporárias) no Brasil ocupa apenas 18,1% da superfície das fazendas brasileiras, e há uma grande área sobre a qual ela pode se estender, que são as ocupadas por pastagens, que representam 45,4% da área das fazendas. Dessas pastagens, 11,9 milhões de hectares (7,4% de todas as pastagens) estão em condições ruins e podem ser recuperadas pelo cultivo.

Nesse contexto, essa parceria participativa entre extensionistas e cientistas contribuirá para o combate à pobreza, à fome e à miséria entre as muitas populações locais desfavorecidas por meio do desenvolvimento de tecnologias agroecológicas socioambientais sustentáveis. Essas tecnologias são economicamente viáveis, ecologicamente corretas, socialmente justas, culturalmente apropriadas, tecnologicamente adaptadas e cientificamente comprovadas.

O objetivo também é que essa parceria proposta entre extensionistas e cientistas sirva de modelo para outros países que enfrentam insegurança socioambiental em todo o mundo.

10. RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se a difusão, compreensão e aplicação, do roteiro da sustentabilidade produtiva, em seu aspectos extensionista/científicos, a saber: Economicamente viável, ecologicamente correto, socialmente justo, culturalmente adequado, tecnologicamente apropriado e cientificamente comprovado.

Espera-se que os professores congolezes envolvidos neste programa de cooperação internacional inovador, sejam habilitados em teoria (ciência) e práticas (extensão) participativas, a capacitarem outros professores e técnicos agrícolas, para replicarem os conhecimentos para os agricultores familiares e pequenos produtores da RDC, em Tecnologias Socioambientais Sustentáveis da Agroecologia.

Espera-se que a universidade congoleza parceira, UNIKI, divulgue o conhecimento adquirido para outras instituições coligadas à produção de alimentos, porque a luta contra a pobreza passa essencialmente pelo desenvolvimento racional (científico) e equilibrado (extensionista) do setor agrícola, baseado cada vez mais na agricultura familiar de subsistência e na pequena produção de alimentos.

Espera-se que os pesquisadores brasileiros envolvidos nesse inovador programa de cooperação internacional encontrem oportunidades para conduzir pesquisas científicas com os pesquisadores congolezes na província do Maniema.

III – EQUIPE

11. INTEGRANTES PRÉ-DEFINIDOS

Função Coordenadora	Nome Andréa Aparecida Ribeiro Correa		
Instituição Universidade Federal de Lavras-UFLA	Cargo/Função Professora Adjunta DEG/UFLA	Meta(s) de que participará Todas	
Função Colaborador	Nome Gilmar Tavares		
Instituição Universidade Federal de Lavras-UFLA	Cargo/Função Colaborador Externo	Meta(s) de que participará Todas	
Função Coordenador	Nome Professor NGUMBI KITETE Casimir		
Instituição Kindu University -UNIKI	Cargo/Função Secretário Corporativo de Pesquisa e Cooperação	Meta(s) de que participará Todas	
Função Colaborador	Nome KAPUNGA AISHE Nathalie		
Instituição Solidariedade Feminina	Cargo/Função Presidente	Meta(s) de que participará Todas	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS GRADUAÇÃO - PRPG
DIRETORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS – DRI



IV – CRONOGRAMA

12. DESCRIÇÃO DAS METAS

ETAPA/FASE	META	ATIVIDADES	DURAÇÃO	
			INÍCIO	TÉRMINO
I	Identificação inicial de 10 (dez) candidatos congolese à orientação, concomitantemente aos respectivos assuntos de interesse anexados. Indicação dos orientadores brasileiros.	Listagem de pesquisadores congolese orientados para pesquisa científica e popularização. Assuntos de interesse; Orientadores	Ano 1	Ano 2
ETAPA/FASE	META	ATIVIDADES	DURAÇÃO	
			INÍCIO	TÉRMINO
II	Desenvolvimento dos trabalhos na RDC com orientações extensionista/científicas da UFLA	Desenvolvimento, acompanhamento, orientações em pesquisa, avaliações e encerramento	Ano 1	Ano 2

VI – DECLARAÇÃO DO COORDENADOR DA UFLA

13. DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins de direito, que o presente Plano de Trabalho foi apreciado e aprovado por mim.

Nome Andréa Aparecida Ribeiro Correa	SIAPE 3858398	Assinatura DocuSigned by: <i>Andréa Aparecida Ribeiro Correa</i> 13B1239018A0445...
Cargo/Função Professora Adjunta DEG/UFLA	Data 09/04/2024	

VI – DECLARAÇÃO DO COORDENADOR DA UNIKI

14. DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins de direito, que o presente Plano de Trabalho foi apreciado e aprovado por mim.

Nome NGUMBI KITETE Casimir	Assinatura DocuSigned by: <i>[Assinatura]</i> BFA98387C25E4DD...
Cargo/Função Secretário Corporativo de Pesquisa e Cooperação	



VIII – ANEXO : LISTA DE CANDIDATOS CONGOLESES E TÓPICOS DE PESQUISA

No.	NOME COMPLETO DO CANDIDATO	ASSUNTOS DE INTERESSE	ORIENTADOR	OBSERVAÇÃO
1	Ir Gaston TAMBWE MUKWANGA	Desenvolvimento de uma formulação eficaz e eficiente para a produção de biofertilizantes e biopesticidas para substituir os fertilizantes químicos e os produtos químicos de controle de pragas de plantas.		
2	Ir SALUMUDJUMA	Produção de plantas perenes-vegetais.		
3	CT Ir YAKAYENGO TOKO Augustin	Transformação de produtos agrícolas e gestão integrada e gestão florestal em ambientes tropicais.		
4	Ass ₂ MORISHO RASHIDI Georges	Análise econômica de companhias/cooperativas/associações que forneçam bens e serviços baseados na agroecologia.		
5	Ass ₂ MORISHO RASHIDI Georges	Contribuição de cooperativas para com a situação econômica da província do Maniema. Análise crítica e sugestiva.		
6	CT.Marien MWAMBA NGWABI	Contribuição das ONGDs para o autocuidado de jovens ociosos na cidade de Kindu e seu interior.		
7	CT.SADIKI KAFAMBO	Pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças da gestão endógena pelas autoridades públicas.		
8	CT MWAMBA NGWABI Marien	Fator de persistência da insegurança no leste da RDC e perspectivas de paz duradoura.		
9	CT MWAMBA NGWABI Marien	Administração pública diante dos desafios do desenvolvimento de entidades territoriais descentralizadas, com relação às restrições da boa governança.		
10	CT MASUDI POYO Francois	Preço livre de mercadorias por operadores econômicos na província de Maniema. Desafios e perspectivas.		
11	Ir.Gaston TAMBWE MUKWANGA	Materiais e Técnicas não Convencionais de Construção		